PRONUNCIAMENTOS DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 44ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 21 de setembro de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Carlos Kleber.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS KLEBER (PSD)** 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Mensagem nº 10/2026, de 9 de setembro de 2026.

Encaminho a V.Exa., para apreciação dessa egrégia Corte Legislativa, o projeto de lei que altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 9.920, de 22 de dezembro de 2025, na forma que indica e dá outras providências.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Carlos Kleber. A vereadora Ireuda também acabou de chegar.

Não há Tribuna Popular.

Quero saudar aqui nosso colega e presidente da Câmara Municipal de Nazaré das Farinhas, meu amigo Júnior. Por favor, Júnior, venha fazer parte da Mesa aqui. Para a gente será um prazer tê-lo na Mesa.

Vereador Tinoco, eu vi você à paisana e pensei que você ia deixar de participar da sessão.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não. Sou 100% assíduo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como V.Exa. é assíduo, 100% assíduo, já estava ligando para você para cobrar a sua presença.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu estava só esperando a sua ligação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É mesmo? Está certo.

Não há Tribuna Popular. Inscrição do Pinga-Fogo. Antes da inscrição do Pinga-Fogo, há aqui as licenças dos vereadores Sandro Filho, André Fraga, Beca, Helio Ferreira, Maurício Trindade, João Cláudio Bacelar e Kel Torres. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição do Pinga-Fogo. Quem falará pelo governo? Quando abriu a sessão apareceram os vereadores. Estavam escondidos onde?

O microfone do líder do governo, por favor.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pela parte do governo, sem nenhum orador inscrito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem nenhum orador inscrito.

E pela oposição?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, pela oposição a vereadora Aladilce e a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aladilce e Marta. Então, vou colocar Marta e depois Aladilce.

Bloco ou bancada independente?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Sem orador inscrito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sem orador inscrito.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

Antes de V.Exa. falar, vereadora, quero convocar uma Reunião de Líderes para quarta-feira, 23/09, às 10h30min, aqui no Plenário. Está certo? Os líderes partidários que queiram participar, está convocada a reunião para 10h30min.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem também nos acompanha pelas nossas redes e nossa TV, nesta sessão a gente precisa refletir o que está acontecendo também na cidade, que é uma pauta que, para todos nós soteropolitanos e soteropolitanas, é muito cara, que é a questão do IPTU. Essa denúncia, essa investigação que apontam dados cadastrais que eram alterados para diminuir o valor venal das propriedades e,

consequentemente, o imposto de imóveis de bairros nobres, entre os casos identificados.

Por isso, Sr. presidente, que nós precisamos debater, fazer toda essa cobrança de transparência, quem foram os servidores e servidoras envolvidas, e como é que a Secretaria não tem acesso a essas informações.

A Polícia Civil investiga esse esquema da fraude do IPTU, dessa quantidade de imóveis, de 700. Segundo as investigações, a Operação Valor Venal — é como a operação foi determinada: Operação Valor Venal —, que chegou a isso aí, de acordo com a Polícia, são cumpridos mandados de prisão preventiva, busca e apreensão, além de outras medidas determinadas pela Justiça.

Um dos alvos do mandado de busca e apreensão é uma servidora da Secretaria Municipal da Fazenda. Uma hoje já foi presa, na Espanha. Também autorizou o bloqueio de até R$20 milhões em bens e valores dos investigados. A medida busca garantir ressarcimento de um possível prejuízo causado aos cofres públicos.

Por isso, Sr. presidente, é necessário a Casa encaminhar, tanto para o prefeito como para a Sefaz, a solicitação desses dados, a transparência, porque o IPTU é esse debate que nós, desde lá atrás, da época do então secretário paulista que ficou aqui um período — e a partir daí o Mauro Ricardo —, vem alterando e sem fazer a revisão da planta genérica.

Agora nós recebemos essas informações, já com a investigação da Polícia e tudo, apontando 700 imóveis de quem tem que pagar, que é o que chamamos de IPTU progressivo — quem tem mais paga mais, quem tem menos paga menos —, para garantir que quem não tem o acesso possa também viver nessa cidade. Mas aqui em Salvador, presidente da Câmara de Nazaré, V.Exa. que está aqui na nossa sessão, a gente está vendo o inverso, porque quem tem menos é quem está pagando, e quem tem mais, o valor venal está sendo diminuído.

Então, presidente, isso é grave. Eu peço a V.Exa. de que forma a gente já pode encaminhar, hoje ou amanhã, esse documento pedindo essas informações, a transparência total, porque não dá para a gente falar da nossa cidade de situações como essa, gente vendendo apartamento porque não está conseguindo pagar o IPTU, como nós já fizemos aqui em algumas sessões. O Movimento IPTU Justo já utilizou esta Tribuna, algumas vezes, para apresentar também esta realidade do valor venal e agora a gente recebe com muita preocupação essa situação de Salvador.

E daí essa sessão traz essa importância de a gente tirar encaminhamentos. Pedir aqui ao líder do prefeito que está aqui, o vereador Kiki Bispo, para nos ajudar também nessas informações e com bastante transparência. Se não tem a transparência e se não tem os dados, que a gente possa caminhar para ter o acesso.

Fora as outras coisas do ex-prefeito que nós já sabemos o que nós estamos vivenciando. Na semana passada, nós apresentamos aqui os 10%, mas quero tratar hoje e pedir a transparência dos 700 imóveis de IPTU no valor venal que foi adulterado, e transparência com as servidoras e os servidores da Sefaz, porque não é possível que a Secretaria não tenha esses dados e não saiba também. Secretaria é para isso. A secretária ou secretário tem que acompanhar e dar conta também dessa missão, que é a missão de acompanhar os dados e fornecer pra gente todos os números, o que foi pautado, que é um valor muito alto. Isso altera substancialmente a vida das pessoas mais pobres, aqueles e aquelas que mais precisam.

Muito obrigada, presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Marta Rodrigues.

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, atendendo ao pedido de S.Exa., vereadora Marta Rodrigues, quero dizer que todos os dados, todas as informações foram encaminhadas para a Justiça. Então tudo aquilo que tiver em relação à questão do IPTU está lá constando na Justiça, até mesmo porque, Sr. presidente, foi uma deliberação própria da gestão identificar as irregularidades e encaminhar para a Justiça pedindo aprovação.

Muito diferente daquilo que a gente vê na Secretaria de Meio Ambiente do estado da Bahia, onde o secretário está sofrendo uma série de acusações, e, no entanto, o governador Jerônimo Rodrigues tem o mantido na gestão, e poderia ter afastado para que ele pudesse, até de forma isenta e transparente, se defender. Mas isso não ocorre.

Então, portanto, com a Prefeitura é diferente. Quando tem irregularidades, foi apontado, Sr. presidente, foi levantada pela gestão e prontamente encaminhada para a Justiça, que está tomando as devidas providências legais. Muito diferente da manutenção a ferro e fogo do secretário de Meio Ambiente do estado da Bahia, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu queria que um vereador viesse sentar aqui no lugar. Faça o favor, Kiki, senta aqui no lugar de Aladilce para que ela possa fazer o discurso dela.

Vereadora Aladilce, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Sr. presidente, cidadãos que nos assistem pela TV Câmara. Eu quero aqui assinar embaixo as palavras da minha companheira de bancada, Marta Rodrigues. Dizer, Sr. presidente, reforçar aqui que é um absurdo a gente ter R$ 20 milhões em fraudes em relação ao IPTU, causados por um grupo dentro da Secretaria da Fazenda, uma área que é de extrema importância, uma área que deveria ter mecanismo de controle e acompanhamento permanente e rigoroso, porque se trata de recursos públicos, trata-se dos tostões, dos reais, do imposto do povo dessa cidade. Não é possível!

Quero perguntar onde é que estava a secretária da Fazenda. Por que permitiu isso? Onde é que está o acompanhamento do prefeito, que deve ter responsabilidade maior nesse caso? Como permitir? Como permitir que um grupo reduza, vereador Téo Senna, reduza o IPTU? É coisa inimaginável nesta cidade reduzir cálculo de IPTU, mas, na Secretaria da Fazenda, 700 imóveis tiveram os valores reduzidos. Com certeza

esses recursos fizeram falta, estão fazendo falta nos postos de saúde, nas escolas cujas reformas se arrastam.

Então, Sr. presidente, como disse aqui o líder do governo, a secretária tem que responder. Não são apenas os que fizeram e concretizaram esse crime — porque isso é um crime —, não apenas eles, mas a secretária tem que mostrar. Ela fala e eles falam que é gestão de excelência. Gestão de excelência permitir esse desvio dos recursos públicos? Esta Casa tem que acompanhar. Vamos acompanhar, apurar e punir quem deve punir, mas a gestão tem que responder. Afinal de contas, é o recurso de uma cidade pobre, que arrecada pouco e que deixa uma grande parte da população à míngua.

Mas, Sr. presidente, eu quero falar também de outro fato que está chamando a atenção da cidade. De repente apareceram quase 1.000 ônibus na cidade, nas vésperas da eleição. Aliás, eu já tinha recebido várias mensagens dizendo: vereadora, tem 200, 300 ou não sei quantos ônibus parados lá no Acesso Norte. O que é aquilo? Todo mundo perguntando.

Então, duas coisas que chamam a atenção. A primeira coisa que queria chamar a atenção é dizer que Salvador só está recebendo esses ônibus porque o governo federal tem um programa chamado PAC Mobilidade, que foi lá atrás ainda, assinado por Rui Costa, dando garantia do financiamento, Sr.

presidente — que a gente aqui também aprovou, do financiamento para esta área.

Então, vai ter ônibus com climatização e vai ter ônibus adaptados para pessoas com deficiência, ônibus modernos, porque o governo Lula, que é o governo que garante a democracia, que é o governo que olha para o povo, para os mais carentes desta sociedade, está garantindo. Isto precisa ser consignado na Ata desta sessão.

Não é pela reputação da gestão do prefeito Bruno Reis, nem do anterior, que esses ônibus estão chegando, porque o que eles fizeram foi tirar mais de 200 linhas de ônibus da cidade, foi deixar motorista e cobrador à míngua. O que eles fizeram foi deixar uma frota sucateada. Quem pega o ônibus aqui para Praia do Flamengo, não consegue conversar com o vizinho do lado, não consegue atender um telefone, porque a "chacoalhagem" não deixa. É ônibus pegando fogo!

Então, Lula, que com certeza vai ser eleito em primeiro turno, diferente do coisa ruim que o prefeito apoia, diferente dos senadores do bolsonarismo que só querem entregar o Brasil, Lula vai fazer melhorar. Aliás, está melhorando com o metrô, com o VLT e agora com a frota de ônibus nova, com ar-condicionado e com acessibilidade.

Então, queria fazer este registro aqui, Sr. presidente, porque o prefeito da cidade está festejando, soltando foguete, mas

não é pelos méritos dele, é recurso do BNDES, com garantia do governo federal, do presidente Lula.

Que seja registrado e consignado em Ata que o governo do presidente Lula garante e melhora a mobilidade da Cidade de Salvador, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Aladilce.

Quem falará pela liderança do governo?

Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, tendo em vista que a fala da Exma. vereadora Aladilce Souza busca informar a população, vamos tratar com verdade aqui.

Programas de financiamento com garantias federais, existem diversos. Eu não quero acreditar, por exemplo, que a oposição vai querer depois dizer que os equipamentos culturais, os investimentos em infraestrutura turística do Prodetur, que

passam pelo Senado e passam pelo Ministério da Fazenda para autorização desses financiamentos, são também obras do PT.

Então, para vocês que assistem a esta sessão, os ônibus, os 700 ônibus novos que estão em Salvador já rodando, com ar-condicionado, com toda a tecnologia que é tanto pedido pelos usuários, que acho que são aqueles que são mais e melhor beneficiados, são fruto da gestão e da boa gestão do prefeito Bruno Reis. Ele está comprando os ônibus, entregando os ônibus, e tem gente querendo andar de carona nesses novos ônibus, todos novos, diferente dos trens do VLT, que foram comprados com 14 anos de fabricação, que daqui a pouco vão ter que ser trocados, diferente do *ferryboat*, que está aí sendo mais uma vez tentado comprar um usado.

Então, enquanto o PT compra veículo usado, a Prefeitura de Salvador entrega à população veículos novos, cheirando a novo, com ar-condicionado, elétrico, para melhorar a vida do soteropolitano.

Obrigado, presidente.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Hoje é o dia da árvore, não é? Passo aqui para lembrar de como é que está a capital da Bahia. Aí a gente percebe que o censo demográfico, ele diz que, em 2022, característica urbanística do entorno dos domicílios está em 65,6% da população, o equivalente a cerca de 1,57 milhão de pessoas que vivem em vias onde não há uma única árvore na Cidade do Salvador.

Então é importante a gente lembrar que sem árvore não há vida. Então, a Cidade do Salvador corta árvore e constrói arranha-céus. Aí a gente percebe que esta cidade está cada vez mais quente, a gente está enfrentando a mudança climática e não tem nenhum projeto, nenhum programa que, de fato, resolva a situação de Salvador.

Então, nesse aspecto, é importante a gente lembrar que esta cidade é uma cidade que destrói árvores. A Prefeitura Municipal de Salvador precisa cada vez mais implementar política de requalificação das áreas de manguezais, ou seja, os mangues da Cidade do Salvador estão sendo arrancados pelo assassino de mangue, que é o grande empresário que está na Baía de Todos-

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

os-Santos. Na capital, em suma, a gente percebe que tem um projeto de destruição em massa do meio ambiente. E aí a gente tem, ao longo desses meses aí, trazido esse tema nesta cidade.

Então, passo aqui para lembrar que neste dia de hoje era para ter muita árvore na Cidade do Salvador, sobretudo árvore frutífera. Aqueles e aquelas que não têm direito à alimentação saudável — e Salvador também é a cidade da fome —, aí a gente percebe que se tivesse árvore com fruta, talvez diminuísse o sofrimento daqueles e daquelas que vivem em situação de vulnerabilidade nesta cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Eliete.

Quem falará pela liderança de governo? Vereador Tinoco. Quem falará pela liderança de oposição? Vereador Randerson. Chegou, foi? Tomei até um susto.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Já estava aqui, cheguei cedo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que assistem esta sessão pela TV Câmara.

Veja como a turma do PT faz. Enquanto dirigentes, servidores, secretários de Estado são investigados e são, inclusive, acusados de quererem fugir do país, eles mantêm no cargo. É assim que Jerônimo Rodrigues faz, por exemplo, com o secretário de Meio Ambiente, no Dia da Árvore!

Eu não vejo uma voz se levantar aqui para exigir a expulsão do secretário de Meio Ambiente do estado da Bahia, que está sendo investigado pelo envolvimento com o Banco Master. Ele está sendo acusado de tentar fugir do país e a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República bloquearam o passaporte dele. Mas Jerônimo Rodrigues diz: "Não, tem que deixar o processo chegar ao final do julgamento, com todo direito à defesa, e só aí, se ele for culpado, ele sairá da Secretaria de Meio Ambiente da Bahia".

Vereador Téo Senna, isso é hilário. Mas sabe por quê? Porque parece que ele é genro de Jaques Wagner ou é enteado de Jaques Wagner. Ele chama-se Eduardo Sodré e ele fica no governo — investigado, sem passaporte, para não fugir do país. Para o PT, ele serve; serve porque o governador disse que não pode prejudicar o meio ambiente, porque ele é responsável por

uma área tão importante, ele que está sendo investigado pelo envolvimento com o Banco Master.

Vejam vocês que o PT continua envolvido com o Banco Master. O governador Jerônimo Rodrigues, como candidato, pegou aí uma carona no helicóptero, junto com os senadores do PT, entre Castro Alves e Itatim, helicóptero esse que está lá nos inquéritos da Polícia Federal, da Procuradoria-Geral da República, do STF, envolvido, porque é do sócio de Vorcaro.

Então eu não entendo por que se tenta diferenciar, enquanto aqui em Salvador a gente dá o exemplo, quando qualquer servidor ou secretário é envolvido, mesmo antes de concluir o processo, é imediatamente afastado. A gente poderia aqui trazer talvez alguns nomes imediatamente afastados. E vejam vocês, a Prefeitura ainda faz diferente: ela apura, tem uma Controladoria que identifica, inclusive, alguma possibilidade ou alguma evidência até de corrupção. Assim é quando a Prefeitura vai à polícia e pede apuração.

A operação que ocorreu semana passada é requerida pela Prefeitura de Salvador. Essa é a diferença entre aqueles que primam pela transparência, pela probidade administrativa, pela correção, que é o prefeito Bruno Reis, que somos nós, do nosso grupo, e o PT que deixa lá o secretário do Meio Ambiente até um dia que a Polícia possa, e a Justiça, de fato, o condenar.

Eu sei que são muitas flores, muitas flores envolvidas, e eu espero que neste Dia da Árvore a gente possa aqui dizer que a Bahia precisa muito, mas muito, de melhor cuidado com o nosso meio ambiente do que um secretário que é investigado.

Aí vejam vocês que ontem eu chegava do interior e via a Secretaria de Meio Ambiente e a sua equipe plantando árvores nesta cidade. Passa de 150 mil árvores plantadas. Eu ainda espero que Deus me dê muito tempo de vida para poder viver esta cidade daqui a 20 anos, daqui a 30 anos, quando a população vai se lembrar da gestão de ACM Neto e de Bruno Reis no tratamento ao meio ambiente, como Bruno Reis fez na semana passada, implantando lá em Patamares o Parque do Passa Vaca, uma área de mangue desta cidade, que muitas vezes é visitada por políticos e por pessoas que vão lá fazer críticas, mas deviam estar lá junto com Bruno Reis naquele momento de instalação. Não só aquela comunidade de Patamares foi ali para elogiar, mas todas as pessoas que têm, logicamente, um cuidado com o meio ambiente, sobretudo com a área de mangue na nossa cidade.

Eu acho que isso é muito importante. Estou aqui para agradecer ao prefeito, parabenizar o prefeito Bruno Reis por esse cuidado, assim como o seu secretário de Cidade Sustentável que tem feito um grande trabalho, o Ivan Euler.

Então, no Dia da Árvore, eu parabenizo a gestão de Bruno Reis e do secretário Ivan Euler. Esta cidade ainda vai ser uma

floresta. Pena que Jerônimo não vai mais ser governador, ele que gosta tanto de viver na floresta.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Claudio Tinoco.

Vereador Randerson Leal, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa.

Sr. presidente, queria agradecer mais uma vez a V.Exa. pela Mensagem lida nesta tarde aqui, nesta Câmara, para que a gente possa apreciar e votar — talvez na próxima semana, espero que seja na próxima semana — a Mensagem do prefeito Bruno Reis relacionada aos pagamentos das emendas parlamentares da bancada de oposição, principalmente, desta Câmara Municipal.

Essa luta eu venho travando desde quando assumi a liderança da oposição, em janeiro de 2026. Nós estamos aqui tratando, dialogando, defendendo o direito de cada vereador e de cada vereadora. Os 43 vereadores, ao entrar

nesta Casa, ao assumir o mandato de vereador, eles têm os mesmos direitos e os mesmos deveres. Então nós temos buscado isso através de diálogo, de conversa.

Eu quero aqui agradecer, porque o nosso papel aqui na Câmara é defender os direitos dos vereadores, é defender o direito da população, buscar as obras importantes, levar os benefícios que o povo tanto precisa, tanto almeja e espera de nós, representantes. Cada um dentro da sua comunidade, dentro do seu bairro no qual trabalha e faz um trabalho.

Então quero aqui, da mesma forma que a gente cobra, que a gente critica algo da gestão municipal, quero aqui parabenizar o prefeito Bruno Reis por ter nos atendido. Essa sensibilidade, através de V.Exa., Sr. presidente, de V.Exa. ter intermediado essa reunião no final do primeiro semestre de 2026, que garantiu a palavra do prefeito de pagamento das emendas parlamentares para cada vereador e para cada vereadora, principalmente o pagamento das emendas para os vereadores de oposição — coisa que algum outro estava dizendo que teria que ser por merecimento. Não! O prefeito Bruno Reis mostra, mais uma vez, que é um republicano, que é um cara que atende a Câmara Municipal e a gente tem que reconhecer o trabalho.

Claro que nós temos também que valorizar o trabalho da oposição, principalmente dos dez colegas parlamentares que juntos, unidos, nós fomos lá na Prefeitura Municipal exigir um

direito de cada vereador, que é o pagamento das emendas parlamentares.

Emendas essas, presidente, que são tão importantes — assim como alguns vereadores de situação recebem — para levar as obras, as escadarias, o campo de futebol, para levar as soluções das demandas de cada comunidade, os vereadores de oposição também têm esse direito.

Agora, através de V.Exa. que intermediou, eu quero agradecer também ao presidente Carlos Muniz, ao líder da situação, vereador Kiki Bispo, também, que uniram essas forças deles com a gente da oposição e fizeram com que o prefeito Bruno Reis reconhecesse o direito dos vereadores da bancada de oposição.

Muito obrigado, Sr. presidente. Pode ter certeza de que, como meu pai sempre fala, como o deputado Roberto Carlos sempre diz em seu discurso, que a gratidão é a memória do coração. Esse gesto que V.Exa. fez será marcado para a bancada de oposição, porque é fato que nunca aconteceu nesta Casa. Nunca os vereadores de oposição receberam emendas do prefeito municipal, do Executivo Municipal.

A partir de 2027, com fé em Deus, nós vamos aprovar agora o projeto para que coloque na LOA as emendas parlamentares, para que em 2027 qualquer prefeito que assuma a Prefeitura será

obrigado, constitucionalmente, através de lei municipal, a pagar as emendas parlamentares da bancada de oposição.

Então, isso é um avanço muito importante para a Câmara Municipal, esse é um avanço muito importante para os vereadores da bancada de oposição e, principalmente, um avanço importante para a Cidade do Salvador, a cidade que cada um aqui representa. Com muito orgulho e com muito carinho, eu posso dizer agora: Paripe, Águas Claras, Cajazeiras, Subúrbio Ferroviário, o vereador Raderson Leal vai levar as obras que a gente prometeu e que a gente tem direito, como vereador de Salvador, através das emendas parlamentares, fruto de negociação, de diálogo, de conversa.

A democracia é para isso, Sr. presidente, para que a gente possa conversar, dialogar. Não é vir aqui criticar por criticar. Não é vir aqui e dizer que fulano é isso, fulano é aquilo. Não! Nós temos que unir, vereadores e vereadores, nós temos que unir a Câmara Municipal, nós temos que voltar ao protagonismo nesta Casa. A Câmara Municipal é muito maior do que qualquer vereador, do que qualquer vereadora.

A Câmara Municipal tem que colocar os interesses da população acima de qualquer posição político-partidária, seja de candidato A ou B. Aqui nós temos que defender o povo de Salvador, e o vereador Randerson Leal tem feito isso: defender, acima de qualquer ideologia partidária, os interesses da

população soteropolitana. Assim nós vamos continuar, Sr. presidente.

Muito obrigado pela oportunidade. Pode contar sempre aqui com a Câmara Municipal, povo de Salvador, porque nós estamos fazendo nossa parte, representando bem cada voto que vocês confiaram aos 43 parlamentares desta Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço, Randerson.

Quero dizer a toda bancada de oposição e a todos os vereadores que quando uma emenda parlamentar de vocês, como de qualquer outro vereador, é acatada, ela não beneficia nenhum vereador, ela beneficia a população. Eu me lembro de quando eu era oposição e dividia voto com Ricardo Almeida na Saramandaia. As lideranças comunitárias chegavam para mim e diziam o seguinte: Ricardo Almeida está trazendo aqui a iluminação. Você sabe o que eu dizia? Vocês estão sendo beneficiados, pode ter certeza de que esse benefício que está vindo para vocês é como se fosse para mim.

Uma coisa que eu não quero tirar nunca na minha vida é o benefício da população de Salvador, da Bahia, do Brasil, porque já são necessitados, têm uma necessidade muito grande relacionada à saúde, à educação, infraestrutura e várias outras coisas. Então, o vereador que trabalha para tirar esse benefício da população está trabalhando errado. Ele está pensando nele, ao invés de pensar na população.

Então, você, líder, meu amigo Randerson, V.Exa. pode ter certeza que jamais, que jamais eu ia querer fazer algo ao contrário, porque eu sei que todo benefício vai para a população. Quem sabe é a minha amiga Eliete. Ela, quando tem uma reclamação para fazer, que ela tem algum problema nos postos de saúde, principalmente das ilhas, e algumas coisas que ela faz o pedido e não é atendida, ela sabe que eu vou com ela nos locais, para fazer com que isso venha a acontecer. Ela não está procurando um benefício próprio, ela está procurando benefício para a população.

Então todos têm que entender que trazendo benefício para a população estão trazendo benefício para si mesmos. Está certo, irmão? Então, pode contar comigo.

União Brasil, alguém falará pelo União Brasil?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): De novo, Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): De novo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por um minuto ou pelos sete?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Por dois ou três.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É mesmo?

Por sete minutos, vereador Claudio Tinoco, pelo União Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, gostaria de trazer aqui uma denúncia. Desde que as respostas cheguem, a gente pode transformar isso em um equívoco. Quero lembrar aqui a história do PT com o Centro de Convenções, desde o abandono, oriundo daquela tragédia que foi a falta de manutenção que levou ao desabamento do Centro de Convenções da Bahia. Por último, a venda para a iniciativa privada. O governador Jerônimo foi lá, botou em leilão, vendeu e disse:

“Toma este abacaxi que ninguém suporta mais”. São 20 anos de abandono.

Mas é verdade, que aí vocês que estão assistindo esta sessão podem lembrar: eles prometeram diversos centros de convenções. Disseram que ia ser no Instituto do Cacau, que está lá abandonado; disseram que ia ser na área dos Fuzileiros Navais da Marinha, aqui no Comércio, que está lá não ocupada; e chegaram a dizer que iriam construir um novo Centro de Convenções — lembrem todos aqui — no Parque de Exposições de Salvador.

Recentemente, o secretário de Turismo Estadual voltou a repetir essa novela. Acho que nem a imprensa deu mais ousadia para poder dar como notícia, porque notícia requentada todo mundo cansa, promessa todo mundo cansa.

Aqui a minha denúncia é a seguinte... peço atenção dos vereadores e vereadoras de oposição nesta Casa que são ligados ao PT aqui na Bahia. Eu gostaria de saber que fim levou o estudo que a Reag — vou repetir o nome da empresa: Reag — fez, autorizado pelo PT da Bahia, para fazer a concessão do Parque de Exposições para um grande grupo empresarial que ali iria implantar, além de um Centro de Convenções, um complexo econômico. Diziam até que iam trazer hospital.

A Reag começou a fazer esse estudo através de uma MIP, Manifestação de Interesse Privado, aprovada pelo PT da Bahia.

Nunca — nunca! — deram resposta do que foi feito daquele estudo. Aqui estou fazendo esta denúncia e pedindo aos vereadores de oposição que tragam, na próxima segunda-feira, o resultado dos estudos que a Reag fez sobre a implantação de um Centro de Convenções no Parque de Exposições de Salvador.

Vou adiantar aqui, não vou deixar para a próxima segunda-feira, não. Vocês sabem que sou autor da Lei de Transparência em Obras Públicas e a Lei Municipal de Acesso à Informação. Vou antecipar aqui: essa empresa, Reag, é a empresa sócia do Master. Essa empresa, Reag, é a empresa sócia do Master, do mesmo sistema do CredCesta, do mesmo sistema do dinheiro dos servidores que estão sendo ainda cobrados, estão sendo ainda descontados, recolhidos. A Reag fez o estudo, contratado pelo PT na Bahia, e nunca deram resposta daquele estudo.

Não sei se foi gasto dinheiro, se o dinheiro foi público, se o dinheiro foi privado, se não encontraram a viabilidade. Por que o PT abandonou o sonho de todos os baianos de ter um novo Centro de Convenções da Bahia? Então, fica aqui a nossa denúncia e espero que na próxima segunda-feira tenhamos aqui as devidas respostas.

Por último, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a vocês que assistem esta sessão, vocês viram aqui vereadores, vereadoras da oposição tentarem pegar carona nos novos ônibus de Salvador. É verdade que os ônibus do transporte

intermunicipal estão caindo aos pedaços; sistema *ferryboat* ninguém fala; VLT com trem usado, e a gente quando fala é entendido como que a gente está torcendo contra. Aí eu quero dizer a vocês aqui que o futuro... futuro não. O futuro, às vezes, a Deus pertence. Às vezes, não; sempre pertence, e a gente não sabe quando.

O próximo governador da Bahia já declarou publicamente que, se Deus permitir e os baianos, na sua maioria, o elegerem governador — e eu estou falando de ACM Neto —, já garantiu que vai zerar, 0%, o ICMS sobre o combustível do sistema de transporte público na Bahia.

Isso vai, sem dúvida alguma, baratear a tarifa do transporte por ônibus, não só o municipal, o intermunicipal, o interestadual e até o internacional — quem sabe? —, saindo daqui de Salvador ou lá da Chapada Diamantina e indo para a América do Sul ou sei lá, para Argentina, Chile. Afinal de contas, a gente tem apego ao turismo, mas o que é mais importante: apego a um sistema de transporte que tem a tarifa cada vez mais módica para quem é usuário e que a gente possa, com isso, contribuir.

Diferente do PT e, sobretudo, do governador Jerônimo, que foi dar uma entrevista semana passada e em toda pergunta que faziam ele dizia: “Eu vou resolver isso”. Por que não resolveu em quatro anos a fila da morte? Por que não resolveu em quatro anos

fazer as nossas crianças, jovens e adolescentes aprenderem português e matemática? Por que não resolveu em quatro anos o problema da violência e da bala perdida que estão matando todo mundo?

E, por último mesmo, quero dizer a vocês que eu tenho a honra de, há 18 anos, militar no bairro do Nordeste de Amaralina. Na semana passada teve morador atingido por bala perdida. A guerra que o PT está implantando naquele bairro há muitos anos, quando ali resolveu implantar três bases comunitárias, uma delegacia, uma companhia que virou batalhão, e abandonou o centro social urbano, abandonou a cultura do Nordeste de Amaralina, abandonou o social, as escolas, os colégios.

Aí o resultado é esse que a gente vê: a guerra deflagrada, moradores, pessoas de bem — que é a maioria que tem naquele bairro — sendo atingidas por bala perdida. Nós estamos aqui para assumir a nossa posição em defesa da população, em defesa das pessoas, sobretudo das pessoas de bem que moram naquele bairro, que é a grande maioria.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Claudio Tinoco.

Quem falará pelo PDT? Quem falará pelo Psol? Venha, Hamilton, por cinco minutos.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Vou dividir com Eliete.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, dois minutos e meio de cada um, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde ao público aí da TV Câmara que nos assiste e pessoal do Plenário. Hoje, Sr. presidente, eu estive no bairro do Candeal e fui visitar uma comunidade que está sofrendo um ataque no seu território já há 30 anos. Esta comunidade se chama Fonte do Governo. Eu acho que muitos de vocês aqui já devem ter visto ou ouvido falar sobre essa comunidade.

Qual é o problema que está acontecendo lá? Uma empresa tenta suprimir vegetação e aterrar mais de três nascentes para construir um loteamento chamado Reserva Cidade Jardim, que fica bem do lado do Cidade de Jardim — todos vocês sabem —, que é uma área verde que a comunidade historicamente tem lutado para preservar. Esse empreendimento está sob a

responsabilidade da empresa Villas Construtora e a AG Service, a antiga Andrade Galvão.

A questão é que a obra foi embargada pelo Inema, porque reconheceu a existência de nascentes naquela Área de Preservação Permanente, e pelo município de Salvador, porque também desmatou mais de dez vezes do que foi autorizado pelo município. Olha! Olha a situação!

Embora a Prefeitura tenha suspendido, no primeiro momento, a obra, no entanto, renovou a licença, mesmo o Inema tendo reconhecido o local como Área de Preservação Permanente, por conta da vegetação densa e da existência de várias nascentes.

Além de tudo, as construtoras tentam, contra os interesses da comunidade local que vai ter suas vidas e seu território violentado, com perda de acesso pela Rua José Pedreira, a eliminação de casas, perda de áreas de lazer e dos espaços naturais que estavam sendo destinados a rituais sagrados de religiões de matriz africana, o que pode ser caracterizado como racismo ambiental.

A gente não pode continuar assistindo a esse tipo de intervenção na nossa cidade, no momento em que nós estamos debatendo o PDDU, e essas empresas fazem o que querem e a Prefeitura não tem nenhuma fiscalização eficiente para assegurar e garantir às comunidades a proteção dessas comunidades.

As empresas fazem de tudo e, para intimidar a população, elas têm perseguido lideranças, ameaçado com processos judiciais e até com tentativa de criminalização dessas pessoas. São mais de 30 anos de violência, Sr. presidente. Um absurdo da Prefeitura, em plena pandemia, ter notificado aqueles moradores numa área que já pertence a eles por direito de usucapião, de demolir as suas próprias casas. A Prefeitura não teve coragem de entrar na Justiça para fazer isso, mas teve a coragem de notificar os moradores para autodestruir as suas casas. Isso é um absurdo que a gente pode ver.

Então, nesta cidade, essas coisas precisam parar. Por isso, nós estamos aguardando ansiosamente esse debate sobre o PDDU. Eu acho que a gente precisa regulamentar esse tipo de coisa. As empresas imobiliárias não podem continuar transformando a nossa cidade em *commodities* para os seus interesses e deixando de fora a nossa população, sem ouvir a nossa população. A Prefeitura também não pode ser conivente com isso, Sr. presidente.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Hamilton Assis. V.Exa. gosta de ser chamado professor, né?

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): É o que faço, é por quem respondo nas ruas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, além de vereador, professor Hamilton Assis.

Vereadora Eliete Paraguassu, a defensora das águas. V.Exa. falou que hoje é o dia de quê? Das árvores é?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Isso. Para mim é muito importante falar de mangue, eu sou a mulher do mangue, mas os manguezais da Bahia viraram a zona de sacrifício de um empresário que anda lá assassinando mangue, fazendo até cemitério de manguezal, ali na Ponta de Nossa Senhora, naquele entorno.

Eu queria dizer, Sr. presidente, eu sou vereadora de Salvador, eu não sou vereadora estadual. Então, só para início de conversa, porque eu acho que eu tenho um lugar de fala, eu não preciso que ninguém me diga o que eu tenho que falar. Assim, enfim, eu queria aqui passar exatamente para falar da Prefeitura Municipal de Salvador, com tanto desvio de dinheiro e nós percebemos as comunidades largadas às traças.

Aí eu vou falar de São Tomé de Paripe, que poderia resolver. A Prefeitura Municipal poderia dar, quando nada, uma

assistência à comunidade que está ali, com a exposição química desde o mês de fevereiro, desde quando o Mandato Popular denuncia.

A gente vai, Sr. presidente, mandar um projeto de indicação, um requerimento, para que essas famílias não tenham cortadas a água e a energia, porque a comunidade ainda está com dificuldade financeira. Os auxílios ainda não chegaram. A Prefeitura Municipal de Salvador já recebeu do governo federal R$ 0,5 milhão, mas, mesmo assim, ainda não resolveu o problema da saúde naquele território.

Então, para nós, é importante fazermos esses encaminhamentos para, quando nada, esperar a situação de emergência passar.

Nesse entorno, eu queria... e aí o Sr. presidente começou falando sobre as ilhas de Salvador. Ilha de Maré é o bairro mais negro de Salvador; Ilha de Maré está a menos de 1 km dos maiores complexos industriais do estado da Bahia; Ilha de Maré tem 21 poços de petróleo; Ilha de Maré tem o maior número e é o maior quilombo de Salvador, sendo 16 mil quilombolas aqui nessa cidade. Às vezes eu preciso repetir isso, e vou repetir sempre, porque eu venho deste lugar e é nesse lugar que tem uma contaminação por metais pesados.

Eu lembro quando eu pedi ajuda ao senhor para ir na Secretaria de Saúde porque o secretário me deixou esperando

quase 2 horas, porque eu queria marcar uma conversa com ele para a gente mandar um requerimento de saúde para o território quilombola, entendendo que Salvador precisa ter uma saúde específica para essa população.

Passo aqui para dizer, Sr. presidente, que Ilha de Maré vive um processo de um racismo, um racismo tão perverso. Desde a minha chegada, quando diziam "você precisa ter uma representação da ilha", que é um castigo exemplar. Existe um castigo exemplar de um racismo da Prefeitura Municipal com aquele território e também a ausência do governo estadual — porque quando o município não faz, o estado precisa fazer, e quando o estado não faz, o governo federal precisa fazer.

Então, passo aqui para, de novo, reafirmar os crimes que são causados naquela região. Quando nega a saúde, quando nega o saneamento básico, quando nega as políticas básicas de saúde desse território, o racismo ambiental fala muito bem sobre isso, que também é a negação da política pública, que consideramos como racismo ambiental. Nesses aspectos, eu queria dizer que, para mim, é muito difícil que, nesse momento de campanha partidária, eles ainda queiram me colocar no território como a culpada da política pública não chegar.

Eu queria dizer que o vereador legisla, ele não tem direito de executar isso, cabe ao prefeito. Nós vemos as propagandas bem bonitas, mas no território mais negro de Salvador a gente

percebe que é um castigo, porque tem uma vereadora que não é da base e que não se alia. E, na verdade, eu queria aqui só reforçar que o meu nome e o meu sobrenome é a única herança que eu tenho. Nosso povo preto diz muito isso: nome e sobrenome é a única herança que a gente tem. É dessa herança que eu quero aqui deixar firme nesta Casa que nunca vou negociar território. Água e território não se negociam, Sr. presidente.

Esse castigo exemplar é exatamente por causa disso, porque eu não negociei os nossos territórios de Ilha de Maré, os nossos territórios de manguezal. Falamos não só de Ilha de Maré, o que vivenciamos também não é só no território das águas, mas também no território aqui no Centro da cidade, que percebemos que tem um processo de higienização desta cidade, sobretudo a Cidade Histórica.

Nós percebemos aqui, nós vamos para a avenida aqui em baixo, na Sete Portas, no entorno da Feira das Sete Portas e aqui na Barroquinha uma comunidade de gente morando em situação de vulnerabilidade. Nós olhamos para cá, um centro higienizado, os turistas, um turismo predatório, sem considerar essas pessoas. Eu tenho um projeto de lei também, um projeto de lei, porque nós... eu não faço, eu não brinco com a política, eu levo a política muito a sério. E esta cidade precisa de reparação histórica.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Sr. presidente, muito obrigada. Eu queria reforçar a importância de que a gente não veio para brincar, a gente quer reparação histórica. E é nesse processo de reparação histórica que nós, da bancada do Psol, vamos continuar defendendo o que para a gente é o mais importante, que é a vida das pessoas.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço a V.Exa., vereadora Eliete Paraguassu.

Quem falará pelo PSDB? Vereadora Cris Correia. Por nove minutos, vereadora?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Não, presidente, por menos, até porque este Plenário já está quase vazio, infelizmente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nove minutos. A vereadora fala por quanto tempo quiser.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Não, presidente, por muito menos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos que nos assistem pela TV Câmara, que nos ouvem pela Rádio Câmara. Cumprimento aqui os colegas desta Mesa, cumprimento os colegas vereadores que aqui estão neste Plenário.

O que me traz aqui hoje é que eu fico impressionada —olha que eu não sou muito de falar nesta Tribuna não, presidente —, de fato eu fico impressionada, impressionada com a cara de pau da oposição. A cara de pau da oposição e a incoerência desse governo me faz realmente, às vezes, subir a este Plenário. Meu colega Tinoco já foi embora, mas eu queria levantar uma hipótese para sua pergunta que ficou no ar aqui no Dia da Árvore.

Para um governador, que ao ser questionado sobre o combate à violência, sobre o crescimento da violência no estado da Bahia, tem uma resposta que tem um olhar de floresta, então, com certeza, na cabeça dele deve estar tudo misturado: crime, meio ambiente, secretário de Meio Ambiente. Está tudo misturado, é tudo crime.

Então dá para entender, Tinoco, porque ele mantém lá o secretário do Meio Ambiente, mesmo estando respondendo a graves acusações e processos judiciais. Na cabeça de um governador que responde que tem olhar de floresta para o crime,

ao combate ao crime, à violência, ou seja, na cabeça dele é tudo a mesma coisa, está tudo na mesma panela. Essa é a verdade.

Mas, para além disso, eu queria também tratar do que trouxe aqui minha colega Aladilce. Veja — e eu quero que vocês prestem atenção — como é que o PT faz política. Aqui meu colega Tinoco trouxe uma questão extremamente importante, todos os dias praticamente... ou melhor, todos os dias não. Estou equivocada, presidente, porque a gente não tem sessão todos os dias, mas pelo menos três vezes na semana os vereadores de oposição subiam nesta Tribuna para falar da qualidade do transporte público, ou melhor, da falta de qualidade do serviço do transporte público.

Eles tinham uma certa razão, porque de fato, como disse o nosso prefeito Bruno Reis na sua reeleição, ele teve a coragem, a dignidade, sobretudo o respeito a cada eleitor e a cada cidadão soteropolitano de admitir que este seria o grande desafio do seu segundo mandato, que o grande desafio seria exatamente garantir à população de Salvador um serviço público, de transporte público, com mais qualidade. Ou seja, ele falou a verdade para vocês, ele assumiu, de forma respeitosa, com cada eleitor, com cada pessoa que lhe garantiu a confiança e lhe garantiu aí a sua representatividade junto à cidade de Salvador nesse segundo mandato.

Diferente do que faz o povo do PT. Como é que a vereadora Aladilce sobe nesta Tribuna para dizer que o mérito da compra dos 700 ônibus que estão circulando por Salvador... o prefeito está comemorando, sim, e tem que comemorar, porque eu como vereadora legítima desta cidade comemoro, sim, e cada cidadão soteropolitano também comemora, porque é uma grande conquista, vereadora Aladilce. Isso você e nenhum outro vereador vai tirar desta cidade, apesar de tentar.

A gente ouviu o presidente Lula, que eles tanto defendem, falar em plena convenção — se não me engano, não é? Acho que foi na convenção — dizendo que o governador Jerônimo Rodrigues nada pediu para o presidente Lula. Nem isso ele é capaz! Nem isso ele é capaz, de pedir ao presidente, ou seja, à União, que é onde tem o dinheiro. De acordo com o pacto federativo, determinado pela legislação, é lá que tem a maior parte do dinheiro. Está certo? Nem isso ele foi capaz de fazer para resolver o problema do transporte público e de todos os outros que se acumulam neste estado, como o da saúde, da fila da regulação, como a falta de infraestrutura nas estradas da Bahia e tantos outros que não venho aqui dizer.

Ou seja, quero fazer uma pergunta, eleitor, você que tem um sonho da casa própria, assim como eu. Aí você pega e resolve comprar, realizar o seu sonho através de linha de crédito da Caixa Econômica Federal, que é um banco federal. Eu lhe

pergunto: você rala todos os dias para pagar a prestação da casa que você comprou, financiada por linha de crédito na Caixa Econômica. Quero lhe fazer uma pergunta: esta casa, este dinheiro, melhor dizendo, que você paga sua prestação, é Lula que te deu ou é o seu suor e o seu trabalho? Me responda, porque a lógica é a mesma. Para comprar os ônibus foi simplesmente uma linha de crédito e quem paga é a Prefeitura, com o seu dinheiro que você paga de impostos.

Então, minha amiga, não queira, não queira surfar nesta onda. Você deveria estar comemorando, sabe por quê? Porque quem ganha são os soteropolitanos, quem ganha são os baianos. Você deveria estar comemorando, e não se dar o trabalho de subir nesta Tribuna para ficar falando de que a compra dos ônibus é mérito de Rui, é mérito de Lula, ou seja, do time que, sinceramente, elegeu um governador que nem se utiliza disso. Na hora da eleição era o time de Lula, mas depois na administração não soube sequer apresentar ao presidente os problemas deste estado, para que ele enviasse recursos, que é obrigação dele, da União, para resolver.

Para além disso, queria trazer um exemplo aqui muito claro para vocês entenderem como é que o PT e a oposição fazem política. Na verdade, eles sabem fazer muito bem é politicagem. Vou trazer um exemplo concreto aqui para vocês. Em 2024, presidente, eu apresentei — já vou concluir, presidente — um

projeto, como presidente da Comissão de Educação que sou, como uma vereadora que defende e é um agente em defesa da educação e da qualidade da educação pública, para homenagear — vou repetir —, para homenagear os alunos da rede municipal que foram aprovados no Ifba em 2024.

Por quê, Cris? Qual a importância disso? A aprovação no Ifba, a inserção desses alunos no Ifba é uma mudança de vida e de perspectiva para esses alunos. É a quebra de um ciclo, presidente, que muitos deles nas suas comunidades, diante dos seus desafios sociais e econômicos deste estado e desta cidade, não têm perspectiva, falta a esperança do futuro. A inserção desses alunos no Ifba é, de fato, uma virada de chave, como a gente costuma falar.

Pois bem, esse projeto tramitou nesta Casa, teve a sua aprovação e, no início deste ano, em abril, eu sentei com a reitora do Ifba, à qual eu parabenizo e elogio aqui. Sentei com ela, conversamos e definimos a data, o dia e o horário dessa sessão solene que homenagearia esses estudantes. Ótimo! Pois bem, presidente, na primeira data acordada, infelizmente, por uma questão de agenda da reitora, ela não pôde comparecer. Eu, respeitosamente e democraticamente — porque a homenagem não é para o Ifba, a homenagem é para os alunos da rede municipal que ingressaram no Ifba —, fui e desmarquei a sessão.

Veio a segunda marcação da sessão, presidente, e mais uma vez essa sessão foi desmarcada. Aí veio a terceira vez. Nessa terceira vez eu me dei ao trabalho, eu chamei a responsabilidade para mim e falei: "Não, agora quem vai mobilizar esses alunos sou eu". E aí eu fui aqui no PAF do... na verdade, vocês não chamam de PAF, chamam de centro de Salvador, Centro Educativo do Ifba em Salvador. Cheguei lá, cheguei a me reunir com os alunos... eu não, desculpe. Quero fazer uma correção aqui. Eu tive o cuidado de mandar a minha equipe, mas eu, Cris Correia, não estive presente, justamente para não dar um cunho político a uma ação que é meramente institucional e que me legitima não só como vereadora, mas como presidente da Comissão de Educação.

Fomos autorizadas a entrar, entramos no Ifba, fizemos a reunião, mas até segunda ordem. Por que até segunda ordem, presidente? Depois a diretora lá do Centro de Salvador mandou dizer que não poderia participar da sessão, que não mandaria os alunos, porque estava em defeso político, em defeso eleitoral. Eu falei: Cadê isso na legislação? Me mostre que defeso eleitoral é esse que ninguém pode participar?".

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora, por favor.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Agora só um detalhe, presidente, para concluir. Agora quero lhe dizer. Ou seja,

que a sessão não foi realizada porque a diretora geral de lá deve ter recebido aí os comandos de cima, dizendo: "Não, faça não, porque ela é uma vereadora de oposição".

Agora queria dizer aqui e trazer um exemplo: a vereadora Aladilce, junto com a diretora lá do centro, do centro de alunos de Salvador, procurou o nosso secretário de Mobilidade, Pablo Souza, pedindo melhorias para a comunidade escolar do Ifba. Aí pediu para consertar ponto de ônibus, para melhorar a linha de ônibus, e todos os pedidos foram atendidos — como deve ser! Como deve ser! —, porque como secretário ele tem que trabalhar para o bem de Salvador, para o bem dos soteropolitanos, e não apenas para aqueles vereadores que são da base do prefeito Bruno Reis.

Então, Aladilce, eu queria deixar esse exemplo aqui que você presenciou, que você estava lá junto com a diretora. Foi lá, pediu melhorias, fez o seu papel como vereadora, e te parabenizo por isso. Mas eu quero que, para além disso, do seu papel, que também você, que testemunhou isso, ou seja, testemunhou a ação e o trabalho do secretário de Mobilidade, também fizesse o mesmo agora com a diretora lá do centro daqui de Salvador e falasse com ela, conversasse com ela para autorizar os alunos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Ela ainda se deu o trabalho de dizer para os pais dos alunos — e eu tenho isso aqui no meu Instagram, que mandaram mensagem para mim —, que era *fake news*, presidente, que não existia sessão solene em homenagem aos estudantes, não, presidente. Imagine!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora, já passou...

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Ou seja, presidente, ela está preocupada é com os candidatos que ela deve apoiar e não com os estudantes de Salvador.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, olha o tempo!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Ou seja, olha o jeito que eles fazem política. A gente faz com democracia e grandeza e eles com pequenez e autoritarismo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Vereadora, V.Exa. teve nove minutos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Dez! Presidente, eu fui citada diversas vezes e gostaria de...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tenha calma. V.Exa. irá falar. V.Exa. teve 9 minutos, dizendo que só ia falar 2, e falou 12 minutos. E ainda queria falar mais, vereadora?

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Eu peço desculpas ao Sr. presidente, mas de fato, presidente, eu acho que esse exemplo que eu trouxe aqui, da diferença concreta e real de como a oposição e o PT fazem política e como a gente faz... porque aqui, presidente, nesta Casa, democrática que é, aqui a gente faz o que precisa ser feito pelo povo de Salvador.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, Questão de Ordem. Ela está falando em que tempo?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não podemos, de maneira nenhuma, vereadora. Não podemos, de maneira nenhuma, eu quero dizer tanto de um lado quanto do outro, nem da oposição nem do governo, fazer política com uma causa como essa. Se está havendo isso aí, está havendo erro.

(*A vereadora Cris Correia começa a falar fora do microfone.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espere aí, vereadora. Deixa as vereadoras falarem, senão elas não vão falar.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Aí fica complicado, presidente. E o Regimento?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então pode ter certeza de que eu não sou a favor, de forma nenhuma, que isso seja feito.

V.Exa. daqui a pouco fala. Não, não...

(*A vereadora Cris Correia continua a falar fora do microfone.*)

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente, e o Regimento?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, ela não está citando nenhuma parte do Regimento e está interferindo na sua Presidência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): V.Exa. irá falar.

Por favor, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu fui citada algumas vezes. A presidente da Comissão de Educação falou por 12 minutos e me citou aí umas cinco vezes.

Primeira coisa, antes de qualquer coisa, eu quero pedir que V.Exa. retire da Ata a expressão “a cara de pau da oposição”.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Serão retiradas. Retirar da Ata essas palavras que a vereadora está pedindo.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: Quero pedir para retirar porque acho que não está de acordo com a forma de tratamento que a gente costuma destinar aqui aos colegas vereadores e vereadoras. Então essa é a primeira coisa.

A segunda coisa é dizer o seguinte: eu festejei e festejo os novos ônibus, inclusive falei ali da Tribuna. Festejei e festejo muito, muito mesmo, fiquei muito alegre porque existe um presidente chamado Luiz Inácio Lula da Silva que instituiu um programa, o PAC Mobilidade, diferente do presidente do seu grupo, do candidato a presidente do seu grupo, que não quero nem dizer o nome, que não fez nada disso quando foi presidente durante quatro anos, e do senador do seu grupo, que não se preocupou com isso.

Então, eu quero dizer que eu festejei dessa maneira. Foi o presidente Lula. E, na época, o financiamento, o contrato com a Prefeitura de Salvador, dando garantias para que Salvador

tomasse esse empréstimo — porque não anda com as próprias pernas, como Bruno Reis costuma dizer e está festejando mesmo, dizendo que foi a Prefeitura.

Foi a Prefeitura que tomou um empréstimo, mas não fosse a linha de financiamento do BNDES, que é um banco instituído pelo presidente Lula, que garante a soberania deste país, que fez uma poupança que nenhum presidente fez.

Por isso ele vai ser reeleito, e V.Exa. está muito incomodada com isso. Eu acho que é isso. O governador Jerônimo também, que é do mesmo time, que é do mesmo time.

Agora, as outras coisas eu vou dizer no meu horário ali para não extrapolar e não ferir o Regimento.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado vereadora.

Vereadora Marta Rodrigues, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, colegas vereadores, a colega Cris, a quem eu respeito, que preside a Comissão de Educação, ela exagerou

muito na sua fala. Além do que a vereadora Aladilce pediu para tirar, de "cara de pau", disse que nós, da oposição, estamos fazendo "politicagem". Eu queria que retirasse, porque nós fazemos política nesta Casa e V.Exa. sabe que a gente estuda, a gente faz as emendas, a gente debate com seriedade, porque se o povo de Salvador nos elegeu, o que requer da gente é essa seriedade, esse compromisso com as políticas públicas.

Eu até entendo, é o calor da emoção, as pesquisas, *fake news*, mas não dá para a gente, daqui, da Tribuna, sendo colegas, trazer dessa forma como foi citado aqui. É bom a gente trazer o debate, mas não nesse calor, respeitando também. Eu jamais vou me dirigir a ela, nem a nenhum colega da bancada do prefeito, como que está fazendo politicagem nesta Casa. Jamais! Pode pegar todas as minhas falas, meus discursos, eu nunca fiz essa citação.

Então eu peço a V.Exa., presidente da Casa, para a gente manter também toda essa nossa tradição desta Casa e retirar da Ata.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Será retirada, pode ter certeza, vereadora Marta. É por isso que eu sou seu fã, porque V.Exa. faz uma política sem raiva, sem emoção. Não estou te falando aqui que a vereadora fez isso, não, mas eu sou seu fã porque a senhora faz a política da maneira mais correta e jamais ela iria querer agredir a senhora com essas palavras.

Tenho certeza de que foi alguma coisa que ela falou em geral, mas V.Exa. pode ter certeza de que não está incluída nisso. Eu tenho certeza que ela está dando risada porque eu estou falando a verdade. Você está entendendo?

A vereadora Marta, às vezes, um embate, mas nunca com falta de respeito. Entendeu? Pode ter certeza, vereadora, que V.Exa. é uma pessoa por quem eu tenho uma admiração muito grande. Ainda fico falando que não sei como é que V.Exa. aguenta trabalhar tanto. A gente, quando liga para a Marta, a Marta deve ter pelo menos umas 50 reuniões por dia. Se você for botar dez minutos em cada reunião, então V.Exa. tem um trabalho excessivo.

Pode ter certeza que eu tenho admiração por V.Exa. por isso, como também tenho admiração pela vereadora Cris, que é uma vereadora que trabalha muito. Essa “politicagem”, eu tenho certeza que não está referida a V.Exa. Eu peço que tire da Ata essas palavras, que foram pedidas pela vereadora Marta e pela vereadora Aladilce.

Vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Obrigada, presidente.

Só para finalizar, eu não me direcionei individualmente sobre o ato e a ação de fazer politicagem a nenhum deles, individualmente, em relação a essa palavra. Eu me referi ao grupo, porque uma gestora de uma instituição como o Ifba, que simplesmente proíbe e boicota uma sessão especial em homenagem aos seus alunos, por questões político-partidárias daqueles políticos que ela tem como estimação, como amizade ou qualquer coisa do gênero, presidente, eu não sei que nome atribuir a uma ação como essa, senão a palavra que eu me referi, que sinceramente achei muito apropriada para a atitude.

Só para concluir, presidente, o senhor que defendeu e ficou abismado com tudo que eu relatei ali naquela Tribuna, se o senhor quiser eu posso trazer os documentos na próxima sessão e apresentar esses documentos aqui a esta plenária e a todos que nos ouvem e nos assistem.

Eu tenho os documentos oficiais, inclusive o ofício, inclusive o ofício da diretora. Está lá escrito dizendo que ela está em defeso eleitoral, mesmo eu dizendo para ela: "Minha amiga, isso não está na legislação. Eu não sou candidata a nada; pelo contrário, eu sou vereadora e presidente da Comissão de Educação da Cidade do Salvador. Eu não sou candidata a nada".

Mesmo assim, não adiantou.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu quero dizer aqui a V.Exa que uma homenagem como essa é mais do que justa. A instituição Ifba é um sonho de muitos, que não conseguem realizar. Eu fui estudante do Instituto Central de Educação Isaías Alves, Iceia, e tentei fazer o vestibular. Naquele tempo, dizíamos que era o vestibular de segundo grau, porque naquele tempo era Escola Técnica Federal da Bahia, no meu tempo, e eu não consegui passar.

Tive vários colegas que passaram porque eram muito estudiosos e ficava parecendo que eles tinham passado em um vestibular de Medicina ou de Direito, que era o sonho da família. Então, mais do que justa a homenagem a esses alunos.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Eu agradeço, presidente, o seu reconhecimento a este projeto, que também acho de extrema importância, até porque estes alunos que já entraram vão servir de exemplo e de estímulo para que outros alunos e outros jovens também possam se esforçar e ingressar no Ifba, como já disse, que é uma virada de chave, que é uma grande conquista para estes estudantes. Mas, infelizmente, tem gente que se apropria da função para fazer politicagem.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora, antes de V.Exa., existe aqui o PSD. Peço a V.Exa. que sente aqui para Carlos Kleber poder usar os dois minutos que dispõe, porque ele pediu que pudesse falar.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Ah, pronto, tranquilo. Vamos ouvir Carlos, claro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Depois — acho que aqui não tem ninguém do DC e não tem ninguém do PL — V.Exa., do PCdoB, irá falar.

Por dois minutos, vereador Carlos Kleber, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS KLEBER (PSD)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, presidente.

Boa tarde a todos, boa tarde aos nobres colegas vereadores e vereadoras, a todos aqueles que estão nos assistindo neste momento.

Como o senhor sabe, presidente, uma das minhas bandeiras aqui é a bandeira da saúde, e hoje não poderia deixar passar em branco o Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência. Assim, quero parabenizar todas aquelas entidades que defendem, na verdade, as pessoas portadoras de deficiência, como o ION, como o Instituto de Cegos da Bahia, como o IBR, que é o Instituto Baiano de Reabilitação, a Apae e outras mais.

Dentro desta condição, ratifico a posição aqui do nosso líder, Randerson Leal, amigo e colega. A gente vê a importância da emenda parlamentar neste setor, isso é bastante importante, porque estas entidades muitas vezes carecem de alguns equipamentos, algumas ações que precisam ser feitas e,

infelizmente, a gente acaba se deparando com algo que não pode levar o tratamento adiante, mediante essa carência das entidades.

E assim peço que, de fato, esta discussão seja de tal forma que seja ampla. Estou aqui e reconheço muito bem que isso não é nada mais nada menos do que o recurso que nós pagamos de impostos e que volta para a mão da população nesta condição de emenda parlamentar.

Então, dentro desta condição, queria dizer que essas entidades têm uma importância enorme. Como o senhor sabe, sou discípulo, na verdade, do grupo do nosso líder, o deputado federal Antônio Brito e do nosso professor Edvaldo Brito, o qual tem uma atenção especial dentro deste dia a dia com os portadores de deficiência.

Então, agradeço, presidente. Boa tarde para todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Peço a V.Exa. que sente para que a vereadora Aladilce possa fazer o pronunciamento dela.

DC? Não tem ninguém aqui presente. PL? Não tem ninguém aqui presente.

PCdoB, por cinco minutos, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, volto novamente a esta Tribuna.

Primeiro lugar, dizer que a Câmara está mantendo o compromisso de realizar sessões neste período pré-eleitoral. Foi um compromisso assumido há dois meses atrás, está faltando apenas 13 dias para o pleito e a gente continua aqui no debate acalorado, não é, Aleluia?

Quero saudar — que não fiz antes, mas faço agora — o vereador Júnior, de Nazaré das Farinhas. Bem-vindo! Está assistindo uma sessão aqui meio esquentada, mas é assim que tem que ser. Acho que esta Casa é a Casa do debate, é o Parlamento, é a Casa da divergência, é a Casa dos consensos, mas deve ser também a Casa do respeito, acima de qualquer coisa, da ética na política. Então, a gente debate, a gente discute, a gente tensiona, mas usando argumentos, usando cada um e

cada uma o seu ponto de vista, porque é assim que deve ser. É assim que a gente vai construindo verdades, presidente, é debatendo, é no dissenso que a gente constrói consenso.

É por isso que não admito e também não costumo usar nenhum adjetivo que desqualifique o meu opositor. Já enfrentei aqui debates acalorados, sentava eu de um lado aqui, vereador Bacelar, oposição e situação, e nunca utilizamos agressões verbais ou coisas do tipo, porque eu acho que isso não constrói, pelo contrário. Nós temos que conviver aqui o ano todo, por quatro anos, então é impossível a gente criar animosidades aqui. A primeira coisa é dizer isso. Pena que a nossa Cris Correia, neste momento, não está aqui. Deixar esta mensagem.

A outra coisa, Sr. presidente, é dizer o seguinte: eu acho que tem 15 dias já que o Brasil parou por causa da crise no STF. Faltando 13 dias para a eleição, a coisa está fria, está morna, e as atenções se voltam para o STF, para essa crise institucional que foi aberta, que foi provocada e que foi calendarizada para próximo das eleições, para exatamente provocar esse efeito.

É uma crise de "denuncismo". Claro que tem que se investigar tudo, doa a quem doer. Todas as denúncias devem ser investigadas, porque a Suprema Corte é uma instituição que ela tem que estar acima de qualquer suspeita. Se há denúncias, tem que apurar tudo. Eu acho que nós precisamos, inclusive, como Câmara Municipal, que representa o povo desta cidade, firmar

isso. É preciso investigar, sim, tudo, até as últimas consequências. É preciso, inclusive, depois pensar em reforma dessas instituições do Estado, para que haja mais controle, mais transparência, para que haja afirmação de valores, Sr. presidente, que sejam valores que não sejam flexibilizados. Não é possível o que a gente está vendo de pessoas flexibilizando, aceitando vantagens aqui e acolá, propinas etc.

Então, eu acho que tudo tem que ser apurado, mas precisamos também enxergar que a eleição que nós estamos para realizar, no dia 4 de outubro, é uma eleição que tem importância internacional. O mundo todo está de olho e com interesse nas eleições do Brasil, é o país mais importante da América Latina. Brasil e México, economias que decidem, economias que podem polarizar geopoliticamente o capitalismo e os sistemas econômicos no mundo.

Então, não nos enganemos: os interesses externos estão muito focados na eleição aqui do nosso país. Por isso, eu queria chamar a atenção que é claro que tudo tem que ser apurado, mas nós temos que nos voltar para fazer uma avaliação dos projetos que estão em disputa no dia 4 de outubro. De um lado, a gente tem o projeto de continuidade, de reeleição do presidente Lula, que defende com unhas e dentes a soberania nacional. Um senhor de mais de 80 anos que já passou pelo que ele passou — com sua tolerância, Sr. presidente, para terminar — e está aí de

cabeça erguida, financiando ônibus, linha de ônibus para Salvador e muitas outras políticas para todo o país.

Ninguém pode dizer que o Brasil é pior no governo Lula. O Brasil retrocedeu na época do bolsonarismo. Então nós temos de um lado isso, nós temos de um lado a defesa da democracia que o projeto de Lula e Jerônimo representa, e nós temos do outro lado, presidente, o projeto do atraso, o projeto que entrega o Brasil aos Estados Unidos. Preste atenção no que está acontecendo no mundo. É um país governado por um determinado grupo político, os Estados Unidos, o Trump, que quer ser o xerife, que quer voltar a ser o xerife do mundo — e pior — e quer dominar e roubar as riquezas de todos os países que têm.

O nosso país é gigante, o nosso país tem a segunda reserva de terras raras desse mineral que entra em todos os equipamentos de tecnologia moderna. É a segunda reserva do mundo, só perde para a China. O que Trump quer é nossas terras raras, é nossos materiais críticos, é nosso petróleo da Margem Equatorial, é a nossa reserva de água doce, a maior reserva de água doce do planeta. É isso que ele quer. Ele não está preocupado se aqui tem facção, se tem terrorista, se tem gente morrendo. Não está preocupado com isso, não está preocupado com democracia não, pelo contrário.

Então a gente tem um candidato que representa a extrema direita, cuja família foi para lá para os Estados Unidos pedir para

taxar o nosso país e fazer documento de compromisso de entregar, de colocar representante do governo dos Estados Unidos na equipe de transição. Onde já se viu isso, presidente? Eu sei que o senhor vai votar com Lula, eu sei que o senhor não vai apoiar, mas tem gente aqui nesta Casa que defende, que faz campanha para senador. Tem gente que está nessa disputa aqui na Bahia, presidente, que tem vergonha de assumir a candidatura, a defesa desse candidato entreguista, que se veste de verde e amarelo e se enrola na bandeira dos Estados Unidos e fica defendendo o voto em Lula. Lula e 44 não dá certo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sabe por que não dá certo também, presidente? Porque tudo tem que ser apurado.

Aqui o vereador Claudio Tinoco falou muito das apurações que precisam ser feitas em relação ao governo Jerônimo. Acho que tudo tem que ser apurado mesmo, mas nós temos que analisar que o candidato ao governo do lado de lá, do lado de Bolsonaro, precisa se explicar na Operação Overclean, nas relações dele com o Rei do Lixo, que está aí.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E os 10%, presidente? Só pra terminar. Os 10% que o próprio Vorcaro disse no telefone que ACM Neto tinha uma conta no Banco Master, que ficava com 10% mensal.

Então essas coisas são de um candidato. Então se Jerônimo precisa tirar um secretário porque teve uma denúncia, então o União Brasil precisa retirar a candidatura desse senhor que está cheio de denúncia. Então tem várias, não dá tempo de eu citar todas aqui. Mas é só abrir os documentos do Ministério Público que a gente vai ver.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Então eu finalizo, Sr. presidente, com sua tolerância, dizendo que é bom a gente ter esta Tribuna aqui. Enquanto a gente tiver democracia, a gente tem esta Tribuna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com certeza.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Se o "cramulhão" de lá ganhar a eleição, é o risco que a gente corre, não vai ter democracia, vai ser fascismo, totalitarismo.

Então vamos garantir a democracia no dia 4 de outubro.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Vereadora, quero falar a todos vocês que estão aqui presentes o seguinte: eu sou a favor de qualquer investigação quando haja denúncia, mas tanto de um lado quanto de outro, a pessoa não pode ser condenada antes de ela ter a defesa e ela ser julgada. Então acho que nós temos que respeitar.

A democracia faz com que nós todos possamos respeitar tanto um lado quanto outro. Eu acho que denúncia não é comprovação. As pessoas acham que, porque denunciaram Osvaldo Lyra cometendo um crime, Osvaldo já é criminoso. Eu estou citando V.Sa. porque V.Sa. não é político.

Então nós não podemos achar, porque uma pessoa disse que a outra cometeu um crime, de ela já ser condenada sem que haja a defesa e o julgamento. O Direito não diz isso, as leis não dizem isso. Por que nós vamos fazer isso?

Então, se tiver problema nas instituições, que elas sejam apuradas, mas nós não podemos condenar ninguém antes da defesa e do julgamento. Tanto um lado quanto o outro não podem usar isso para fazer política, na minha opinião. Entendeu?

Então, eu acho que quando há algo nesse sentido, quem sai prejudicada é a população, porque ela, ao invés de estar informada, fica desinformada.

Se o Vorcaro cometeu crime e tem a comprovação do crime, que ele seja julgado, condenado e preso, que ele vá responder pelos crimes que ele cometeu. Se alguém cometeu esse crime com ele, da mesma forma. Mas a gente não pode fazer um julgamento antecipado de quem quer que seja.

O que está acontecendo com o país é que está se julgando antes de a pessoa ter o direito de defesa e de ser julgada. Estão condenando. Isso não é democracia. Se nós políticos formos pensar assim, a classe política, que já está deteriorada, vai piorar muito mais.

Então eu acho que a gente tem que pensar em fazer diferente e respeitar as leis. A lei determina que o acusador comprove que o acusado cometeu o crime. Não é assim? E nós estamos achando que o acusador está com todas as convicções de que aquela pessoa já cometeu o crime. Muitas vezes o acusador está mentindo. Então como é que nós podemos incriminar uma pessoa porque outra cometeu o crime e quer dividir aquele crime com outras pessoas?

A gente tem que ter cuidado com isso, porque, se não, quem vai se prejudicar muito é a classe política, e a classe política se prejudicando, o povo se prejudica. Aqui na Câmara

mesmo é a Casa mais democrática do mundo — e V.Exa. sabe disso. Eu não deixo aqui projeto de vereadores de oposição nem de situação sem votar, porque eu acho que V.Exas. têm o mesmo direito. O cargo de V.Exas. é o mesmo cargo de quem teve 36 mil votos, como Jorge Araújo, e o cargo de quem teve 5 mil votos ou 6 mil votos, como é o caso de Sílvio Humberto. Não existe diferença nenhuma.

A população colocou os vereadores para ter os mandatos, para as representar. Eu acho que a gente tem que fazer mais isso aqui. Eu sei que a oposição trabalha para isso e os vereadores do governo trabalham para isso. Vamos tentar fazer isso sair mais ainda, para que a população tenha o reconhecimento de que esta Casa aqui trabalha para a melhoria de vida de cada um deles.

Eu estou vendo aqui o professor Hamilton Assis. Quando eu ouço críticas, professor, que V.Exa. defende a APLB, defende os professores, eu fico feliz. V.Exa. está defendendo uma classe que, para mim, é das mais importantes que existem em qualquer lugar do mundo.

Não existe médico sem professor, não existe advogado sem professor, não existe nada na educação sem que os professores participem. Eu fico alegre quando tem um colega que faz isso.

A democracia diz isso, mas tem muitas pessoas que acham que V.Exa. exagera nisso. Eu não. Eu acho que V.Exa. faz um papel de um representante legal daquela classe e um

representante legal do povo. Então o que nós temos que fazer aqui é respeitar uns aos outros. Se nós não fizermos isso, a classe política e os vereadores irão ficar desmoralizados. É isso que eu espero de todos nós.

Não havendo mais o que se discutir, declaro encerrada a sessão, programando a próxima para dia e horário regimental. Lembrando a V.Exas. da Reunião de Líderes, na quarta-feira, às 10h30min, na primeira chamada.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Presidente, quase duas horas de sessão hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu fiquei surpreso, vereadora. Você está falando, e eu fiquei surpreso. Há muito tempo a sessão não vai até o término.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Tinha que ouvir o PCdoB, que ficou para o final hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, está vendo? V.Exa. hoje fez com que chegasse até o final.

Um abraço a todos.